

Zootecnia

Efeitos da suplementação com farinha de microalgas Schizochytrium enriquecida com ômega 3 DHA na dieta de frangos de corte sobre o desempenho, o rendimento de carcaça, a composição física e química da carne de peito

Gabriela Sabrina Rezende Furtado - 9º módulo de Zootecnia, Bolsista de iniciação científica

Antonio Gilberto Bertechini^{9º} - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O aumento no consumo de alimentos derivados de microalgas ricas em ácidos graxos ômega-3 EPA e DHA têm mostrado muitos benefícios à saúde humana (ALAGAWANY et al., 2019). Dentre eles, estão as melhorias no desenvolvimento fetal, com aumento da massa cerebral, a função cardiovascular, além da prevenção da doença de Alzheimer (Di NICOLAANTONIO & O'KEEFE, 2018). Assim, objetivou avaliar os efeitos da adição de farinha de microalgas Schizochytrium (AlgaPrime™ DHA) na dieta de frangos de corte sobre o desempenho, o rendimento de carcaça e a qualidade química do filé de frango em dois períodos de suplementação, sendo o primeiro de 1 a 40 (experimento I) e o segundo de 22 a 40 dias de idade (experimento II). Os experimentos foram realizados, simultaneamente, no Setor de Avicultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), campus Lavras / MG, de 7 de maio a 15 de junho de 2019. Foram utilizados pintos de corte da linhagem Cobb 500 de um dia de idade. Os tratamentos do experimento I e II foram a suplementação com farinha de microalgas Schizochytrium (AlgaPrime™ DHA com os níveis: 0; 0,25; 0,50 e 0,75%, com 8 repetições de 25 aves cada, totalizando 800 aves em cada experimento. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento SAS® General Linear Model (GLM) (Statistical Analysis System, versão 9.2) e analisados quanto à presença de outliers (box-and-Whisker plot), normalidade (Cramer Teste de Von- Mises) e homogeneidade (Brown-Forsythe). O maior rendimento de coxa e sobrecoxa (20,79%) foi observado para as aves que receberam suplementação na fase final de crescimento (22 a 40 dias de idade). A menor porcentagem de gordura visceral (0,011%) foi observada nas aves que foram suplementadas durante todo o período de produção (1 a 40 dias de idade). A suplementação com farinha de microalgas Schizochytrium (AlgaPrime™ DHA) de 1 a 40 dias de idade, resultou em maior teor de lipídios totais (2,70%), quando comparada às aves que foram suplementadas apenas na fase final de crescimento (22 a 40 dias de idade). A suplementação com AlgaPrime™ DHA promove significativo enriquecimento da carne de peito de frango com EPA, DHA e DPA em todos os níveis de suplementação, com efeito mais pronunciado na suplementação de dietas durante a recria total (1 a 40 dias de idade).

Palavras-Chave: alga prime, frango de corte, omega 3.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/cmclLuWekH-M>